

GERMANO BAYER E A CIRCULAÇÃO DE PRÁTICAS DE UMA EDUCAÇÃO FÍSICA EM TRANSFORMAÇÃO: INDÍCIOS NO BOLETIM DE EDUCAÇÃO FÍSICA (DÉCADA DE 1950)*

GERMANO BAYER AND THE CIRCULATION OF PRACTICES OF A PHYSICAL EDUCATION IN TRANSFORMATION: EVIDENCES IN THE BOLETIM DE EDUCAÇÃO FÍSICA (DECADE OF 1950)

GERMANO BAYER Y LA CIRCULACIÓN DE PRÁCTICAS DE UNA EDUCACIÓN FÍSICA EN TRANSFORMACIÓN: INDICIOS EN EL BOLETIM DE EDUCAÇÃO FÍSICA (DÉCADA DE 1950)

Weslei da Mota

wesleimota@yahoo.com.br

Sergio Roberto Chaves Junior

sergiojunior79@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

PALAVRAS-CHAVE: *Germano Bayer; Ginástica Moderna; Boletim de Educação Física.*

INTRODUÇÃO

As diversas influências que colaboraram para a constituição da Educação Física no período de intervalo democrático (1946-1964) constituem temapouco explorado na historiografia da área. Por isso, compreender que práticas circularam naquele contexto, na tentativa de se efetivarem novas formas de pensar e fazer a Educação Física, é um importante esforço.

1 Este texto é fruto de investigações no projeto de iniciação científica intitulado "As inovações pedagógicas na educação física paranaense: as contribuições do professor Germano Bayer nas décadas de 1950 e 1960", registrado na UFPR, Banpesq/Thales, n.º 2017025008. O projeto não conta com financiamento de qualquer natureza.



Neste texto, procuramos dar destaque às ações de Germano Bayer, ex-professor da Escola de Educação Física e Desportos do Paraná e do Colégio Estadual do Paraná, em especial, às estratégias de sistematizar e divulgar entre os seus pares registros de formas de fazer Educação Física por ele presenciadas na Europa. Germano participou de um curso no Real Instituto de Educação Física de Estocolmo (GCI), na Suécia, entre 1952 e 1954, o que permitiu o contato com uma série de práticas desenvolvidas em vários países, principalmente as relacionadas à chamada Ginástica Moderna (BAYER, 2010). Ao retornar à Curitiba, ele procurou fazer circular os registros dessas práticas estrangeiras de diferentes formas, razão pela qual podemos caracterizá-lo como um mediador cultural, no sentido empregado por Gruzinski (2001) e Fonseca (2012).

INDÍCIOS DA CIRCULAÇÃO DA GINÁSTICA MODERNA NO BOLETIM DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Por se constituir como uma pesquisa em andamento, procuramos destacar alguns indícios da veiculação das novidades presenciadas por Germano na Europa, por meio do Boletim de Educação Física, periódico da Divisão de Educação Física (DEF), órgão ligado ao Ministério da Educação e Cultura (MEC).

Foi possível localizar um relatório produzido pelo professor, no qual ele discorre a respeito da 2ª Assembleia Geral da Ligymm (Liga Internacional de Ginástica Moderna), apresentando alguns direcionamentos da reunião e também as características da Ginástica Moderna (BAYER, 1955). Segundo Germano, eram os princípios básicos da Ginástica Moderna: realizar uma construção rítmica dos exercícios ao invés de simples movimentos fragmentados com música; preencher o espaço físico; composição orgânica; e referência a seis formas de movimentos (correr, andar, correr-andar, andar-correr, saltar e oscilar).

Outro registro, que sugere uma articulação de Germano com Jacintho Targa, à época oficial do exército e professor da Escola Superior de Educação Física de Porto Alegre, se constitui numa apresentação do sistema ginástico da Suécia. Na edição n.º 14 do Boletim, Germano aborda os objetivos e influências do modelo de Ling, indicando a continuação da reflexão a partir das evoluções decorrentes desse sistema (BAYER, 1956). Na edição seguinte, Targa escreve a respeito do “moderno sistema sueco de ginástica”, na qual cita professores que desenvolveram outras formas de trabalhar com a ginástica na Suécia, descrevendo alguns métodos presenciados por Germano na Europa (TARGA, 1957).

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Destacamos algumas ações do professor paranaense, que mobilizou o Boletim de Educação Física para circular alguns métodos da Ginástica Moderna. Está no horizonte da pesquisa perceber que relações Germano Bayer estabeleceu com seus pares, permitindo visualizar possíveis apropriações, no Brasil, das práticas presenciadas por ele na Europa.

REFERÊNCIAS

BAYER, G. Relatório apresentado pelo professor Germano Bayer. *Boletim de Educação Física*: Rio de Janeiro, nº 13, p.55-61, julho 1955.

_____. Educação Física na Europa: Sistema sueco. *Boletim de Educação Física*: Rio de Janeiro, nº 14, p.5-11, julho 1956.

_____. *Ser professor de Educação Física*. Blumenau: Nova Letra, 2010.

FONSECA, T. N. L. Mestiçagem e mediadores culturais e história da educação: contribuições da obra de Serge Gruzinski. In.: LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M. (orgs.). *Pensadores sociais e história da educação*. vol. 2. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. p.297-313.

GRUZINSKI, S. *O pensamento mestiço*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

TARGA, J. O moderno sistema sueco de ginástica. *Boletim de Educação Física*: Rio de Janeiro, nº 15, p.29-43, dezembro 1957.

